

Eixo Temático 3 – Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO: PILAR ESTRATÉGICO PARA O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

***INFORMATION, COMMUNICATION AND INNOVATION TECHNOLOGIES: A STRATEGIC PILLAR FOR THE LIBRARY SCIENCE COURSE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS***

**Maytê Luanna Dias de Melo** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL), [lumeloo@yahoo.br](mailto:lumeloo@yahoo.br),  
<https://orcid.org/0000-0002-7310-2572>

**Francisca Rosaline Leite Mota** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
[rosalinemota@gmail.com](mailto:rosalinemota@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-7283-0770>

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** O trabalho analisa a integração das Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação (TICIs) na formação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas. Tem como objetivos examinar o Projeto político Pedagógico do curso, identificar competências e habilidades essenciais e discutir o impacto da era digital nas funções do bibliotecário. Utiliza metodologia qualitativa e pesquisa bibliográfica, com base em artigos, obras e documentos institucionais. Considera-se que as TICIs são estratégicas para preparar profissionais capazes de atuar de forma inovadora e inclusiva na era digital, fortalecendo a atuação da Biblioteconomia em Alagoas.

**Palavras-chave:** tecnologias de informação, comunicação e inovação; Curso de Biblioteconomia; projeto político pedagógico.

**Abstract:** This paper analyzes the integration of Information, Communication, and Innovation Technologies (ICTs) into library science training at the Federal University of Alagoas. Its objectives are to examine the program's Pedagogical Policy Project, identify essential competencies and skills, and discuss the impact of the digital age on librarians' roles. It uses qualitative methodology and bibliographic research, based on articles, works, and institutional documents. ICTs are considered strategic for preparing professionals capable of acting innovatively and inclusively in the digital age, strengthening the role of library science in Alagoas.

**Keywords:** information, communication and innovation technologies; Library Science Course; political pedagogical project.

## 1 INTRODUÇÃO

Em um cenário global cada vez mais digitalizado e interconectado, o papel do bibliotecário transcende a tradicional guarda e organização de acervos. A informação, em suas múltiplas formas e suportes, exige profissionais com um novo conjunto de competências, capazes de navegar e inovar no ambiente digital. É nesse contexto que as

Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação (TICIs) emergem como um pilar estratégico e indispensável no currículo de Biblioteconomia.

As TICIs nos cursos de Biblioteconomia são, notadamente, cruciais no cenário contemporâneo, e, este trabalho justifica-se devido a minha experiência pessoal na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como aluna do curso de Biblioteconomia da UFAL, quando tive a oportunidade de aprofundar-me nesse tema em uma disciplina de mesmo nome, ministrada pela Professora Dra. Francisca Rosaline Leite Mota.

A importância de dominar as TICIs vai muito além de uma mera atualização de currículo, ela representa a espinha dorsal nas áreas que possuem como objeto de estudo a Informação e a Comunicação, deste modo, torna-se indispensável na Biblioteconomia e Ciência da Informação.

No mundo de hoje, a informação é um ativo estratégico, e a forma como a acessamos, organizamos, disseminamos e preservamos é intrinsecamente ligada à tecnologia. Estudar TICIs nos capacita a compreender a dinâmica da informação digital, visto que vivemos na era do *big data*, da internet das coisas (IoT) e da inteligência artificial, conhecer as TICs nos permite não apenas navegar nesse universo, mas também desenvolver soluções para que a informação seja útil e acessível a todos os povos.

Com o conhecimento sobre TICIs é possível impulsionar a inovação e a gestão, levando em consideração que as bibliotecas e unidades de informação não são mais apenas depósitos, mas *hubs* de conhecimento, e a inovação tecnológica é essencial para criar novos serviços, otimizar processos e alcançar um público mais amplo. Para tanto, são imprescindíveis disciplinas que preparem sujeitos para atuar perante os desafios e contextos sociais específicos, garantindo que a tecnologia sirva como um vetor de inclusão, democratizando o acesso ao conhecimento e às oportunidades.

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da digitalização na redefinição e ampliação das funções tradicionais do bibliotecário, mapeando os principais desafios e barreiras enfrentados por este profissional no ambiente digital contemporâneo.

Busca-se, ainda, discutir as competências essenciais para o pleno exercício da profissão em contextos cada vez mais digitais e interconectados, bem como evidenciar as habilidades tecnológicas indispensáveis para uma atuação eficiente e inovadora, capaz de responder às demandas crescentes e às transformações impostas pela era digital, com base

no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Biblioteconomia, na modalidade Bacharelado, aprovado nos termos da Resolução nº 54/2019, do Conselho Universitário da UFAL (CONSUNI/UFAL), na data de 03 de setembro de 2019.

Considerando que o mercado de trabalho demanda profissionais que não apenas consumam tecnologia, mas que a compreendam, adaptem e utilizem para solucionar problemas complexos, este estudo se justifica pela necessidade de compreender como os estudantes de Biblioteconomia estão se inserindo nesse cenário. Portanto, ele se desenha no entorno do Eixo 5, Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação do curso de Biblioteconomia da UFAL.

Como ressalta Mueller (1996, p. 271), “o profissional que devemos ser é vivo e atuante”. Diante disso, questiona-se: de que forma o Curso de Biblioteconomia da UFAL contribui para a formação de profissionais preparados para atuar na transformação digital no âmbito das Tecnologias da Informação, Comunicação e Inovação?

Este trabalho objetiva discutir a importância das TICIs para a formação dos alunos de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas.

Para isto, especificamente, propõe:

- Analisar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFAL, no âmbito das TICIs;
- Descrever o potencial do Eixo 6 do PPP do curso;
- Apontar o impacto da digitalização na redefinição e ampliação das funções tradicionais do bibliotecário.
- Descrever as competências fundamentais para o exercício pleno da profissão em contextos digitais e interconectados.
- Evidenciar as habilidades tecnológicas indispensáveis para a atuação eficiente do bibliotecário na era digital.

## **2 METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e fundamenta-se no método bibliográfico, uma vez que se apoia na análise de obras, artigos e, sobretudo, documentos institucionais que abordam a relação entre as Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação

na/para a atuação do bibliotecário na era digital, com base no Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas.

O estudo desenvolve-se a partir da seleção e análise de artigos e obras que contemplam as TICIs na área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, além de autores clássicos e contemporâneos, das normativas e diretrizes, como o PPP do Curso apontado.

A análise prioriza a identificação dos principais desafios enfrentados pelos bibliotecários no contexto digital, das competências e habilidades tecnológicas exigidas pelo mercado e, como o curso de Biblioteconomia (UFAL) tem formado bibliotecários (as) neste contexto.

As informações coletadas foram organizadas e interpretadas de forma a possibilitar a construção de um panorama, capaz de subsidiar reflexões sobre a inserção e a potencialização das TICIs na formação de bibliotecários (as) no Estado de Alagoas.

### **3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO**

As Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação (TICIs) desempenham um papel central na sociedade contemporânea, transformando profundamente a maneira como a informação é produzida, organizada, compartilhada e utilizada. Elas integram três dimensões essenciais e interdependentes: a informação, que se refere à coleta, organização, armazenamento e disponibilização de dados e conteúdos; a comunicação, que possibilita a troca ágil e eficiente dessas informações entre indivíduos, instituições e sistemas, superando barreiras geográficas e temporais; e a inovação, que impulsiona o desenvolvimento de novas soluções, serviços e produtos capazes de otimizar processos e ampliar o acesso ao conhecimento.

No entendimento de Borko (1968) e Le Coadic (2004), a Ciência da Informação investiga as propriedades gerais da informação, seu comportamento, as forças que governam seu fluxo e os meios de processar e otimizar sua acessibilidade e uso. Sob esta perspectiva, a relevância das TICIs está no seu potencial de ampliar o alcance dos serviços de informação, permitindo que bibliotecas, centros de pesquisa e outras unidades atendam públicos cada vez mais diversos e geograficamente dispersos.

Essa visão de um campo amplo da informação sustentado por um corpo de teorias da área permite que muitas especialidades e habilidades profissionais sejam ali ampliadas, aprofundadas e aprimoradas, possibilitando novas competências e outros espaços de atuação para os(as) profissionais Bibliotecários(as). Assim, além de bibliotecas e centros de documentação, historicamente identificados como espaços de atuação desse(dessa) profissional, emergem outras possibilidades vinculadas, sobretudo, à gestão de produtos e serviços de informação científica, tecnológica, empresarial, cultural e industrial. A crescente diversificação e complexidade dessas atividades exigem mudanças nos perfis dos(as) profissionais que atuam no campo (Universidade Federal de Alagoas, 2019).

As TICIs aumentam a eficiência operacional, por meio da automação de tarefas, da integração de sistemas e da gestão inteligente de dados, tornando as atividades mais rápidas, precisas e sustentáveis, além disso, favorecem a democratização do conhecimento, possibilitando o acesso aberto a acervos digitais, materiais educativos e conteúdos especializados de qualquer lugar do mundo.

Outro aspecto fundamental é que as TICIs estimulam a inovação contínua, abrindo espaço para novas formas de interação com os usuários, como o atendimento remoto, a realidade aumentada e o uso de inteligência artificial para apoiar a recuperação da informação e a curadoria de conteúdos. Dessa forma, não se tratam apenas de ferramentas de apoio, mas de elementos estratégicos para garantir que os serviços informacionais se mantenham relevantes, conectados e alinhados às demandas de uma sociedade cada vez mais dinâmica e digital.

O paradigma tecnológico e as questões sociais, econômicas e culturais da era da informação que o envolvem, serão cada vez mais sustentados por setores de conhecimento intensivo, associados às tecnologias de informação, comunicação e inovação (Brasil, 2019). Esta nova seara tecnológica e de inovação condiciona a maioria dos comportamentos, serviços e produtos, fundamentais para a atração de investimentos e criação de oportunidades de empregos nas diversas partes do mundo.

Olinto (2010, p. 83) destaca que “o próprio desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, assim como a realidade da divisão digital, sugerem a adoção de novos enfoques e a diversificação dos papéis da biblioteca”. Já Guimarães (1997) observa que os novos profissionais da informação, diferentemente dos tradicionais, são aqueles que utilizam as novas tecnologias e demonstram disposição para adaptar-se às constantes mudanças e inovações que surgem continuamente em sua área de atuação. Juntando-se a eles, Marcial (2017) afirma que a inovação é um fator crucial e decisivo para que a biblioteca

se mantenha atrativa e interessante para manter usuários, assim como atrair novos, tornando-se um fator essencial para a sobrevivência da biblioteca.

Diante desses olhares, as TICIs podem possibilitar uma ampla gama de aplicações na área da Biblioteconomia, principalmente no que diz respeito às tarefas de recuperação da informação e auxílio no atendimento aos usuários (Sena, 2025).

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), assim como diversas outras Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, surgiu no contexto do chamado “populismo democrático”. Esse período foi caracterizado por profundas mudanças, decorrentes das condições de destruição e precariedade resultantes da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) em diferentes regiões do mundo. Essas transformações estavam alicerçadas nos esforços para estabelecer uma estrutura de desenvolvimento voltada, sobretudo, para o fortalecimento do capital industrial e financeiro (Universidade Federal da Alagoas, 2019).

A formação de profissionais em Biblioteconomia possui relevância estratégica para a Região Nordeste e, em especial, para o Estado de Alagoas, por atender às demandas e necessidades mais urgentes da área. A implantação do Curso de Graduação em Biblioteconomia surge como uma alternativa promissora e voltada para o futuro, capaz de revitalizar serviços bibliotecários ainda incipientes e, simultaneamente, ampliar as possibilidades de atuação qualificada na sociedade da informação. Dessa forma, contribui para enfrentar e superar desafios significativos que afetam o estado.

Sob esta ótica, o curso de Biblioteconomia, é um espaço de formação vital para o papel que a UFAL exerce no contexto regional, sobretudo no que se refere à produção de conhecimento e à formação de profissionais capacitados para impulsionar o desenvolvimento social, explorando plenamente o potencial da informação e do conhecimento. Deste modo, é importante pontuar os diálogos e a construção do PPP do curso sob a égide das Tecnologias da Informação, Comunicação e Inovação.

### **3.1 Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação no curso de Biblioteconomia da UFAL**

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), está estruturado em seis eixos temáticos, contemplando tanto conteúdos de formação geral quanto conteúdos específicos ou de caráter profissionalizante, em conformidade com o

Parecer nº 492/2001 - CES/CNE/MEC, de 3 de abril de 2001, que estabelece, entre outros aspectos, as diretrizes curriculares para essa graduação (Universidade Federal de Alagoas, 2019). Sob uma perspectiva operacional, ele está dividido em eixos, que representam as grandes áreas de estudo e pesquisa que orientam a formação profissional do curso. São eles:

- Eixo 0: Fundamentos Gerais
- Eixo 1: Fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação
- Eixo 2: Organização da Informação e do Conhecimento
- Eixo 3: Fontes, Recursos e Serviços de Informação
- Eixo 4: Gestão da Informação e do Conhecimento
- Eixo 5: Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação
- Eixo 6: Estágios Supervisionados e Formação Complementar

Cada eixo possui ementa e objetivos claramente definidos que, de forma integrada, buscam assegurar o perfil de formação ideal do(a) bibliotecário(a).

O Eixo 5, que fundamenta este trabalho, enfatiza a necessidade do comprometimento e envolvimento das TICIs no processo de formação acadêmica do profissional bibliotecário, possui como ementa: “Infraestrutura de tecnologias de informação, comunicação e inovação. Bibliotecas digitais, eletrônicas e virtuais. Processos eletrônicos de tratamento, disseminação, recuperação e gestão da informação” (Universidade Federal de Alagoas, 2019).

A ementa deste eixo, considera preparar o futuro profissional para atuar em um cenário em que a gestão e o acesso à informação estão profundamente ligados ao uso de ferramentas e recursos tecnológicos (Universidade Federal de Alagoas, 2019). Deste modo, ela corrobora com a necessidade de inclusão das TICIs no currículo, visto que, estas permitem que o bibliotecário(a) compreenda e utilize infraestruturas tecnológicas, domine ambientes como bibliotecas digitais, eletrônicas e virtuais, e seja capaz de gerenciar todo o ciclo da informação — desde o tratamento e a organização eletrônica até a disseminação e a recuperação eficiente dos conteúdos.

Essa competência técnica é indispensável diante das transformações provocadas pela digitalização, pela crescente demanda por serviços remotos e pela necessidade de oferecer

soluções inovadoras que ampliem o acesso e a usabilidade da informação. Conforme Andrade (2024, p. 2),

[...] com o avanço tecnológico, a função do bibliotecário transita para os serviços de gestão de recursos digitais, o desenvolvimento de bibliotecas digitais e a prestação de serviços online. Portanto, para atender às exigências deste mercado, o bibliotecário precisa enfrentar o desafio de se reinventar, aprimorando suas habilidades e reformulando a maneira como realiza suas atividades.

Na perspectiva da autora, com o avanço da tecnologia, o papel tradicional do bibliotecário — que antes estava muito ligado à organização física de livros e materiais — mudou (Andrade, 2024). Atualmente, ele está cada vez mais envolvido com a gestão de recursos digitais, como bases de dados, arquivos digitais, *e-books*, além de desenvolver bibliotecas digitais, que são coleções acessíveis online, permitindo que o usuário consulte o acervo a qualquer hora e lugar. Além disso, o bibliotecário passa a prestar serviços online, como atendimento virtual, suporte na pesquisa digital, curadoria de conteúdo para plataformas digitais e promoção do acesso remoto à informação.

Para conseguir desempenhar essas novas funções, o profissional precisa se reinventar, ou seja, não pode se apoiar apenas nos conhecimentos tradicionais, mas deve aprender novas habilidades, como o uso de tecnologias digitais, ferramentas de automação e plataformas virtuais. Dito isto, também precisa reformular sua forma de trabalhar, adaptando processos e serviços para o ambiente digital, tornando-se mais flexível e inovador para atender às demandas atuais do mercado e dos usuários.

O Eixo 5 do Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, garante que o bibliotecário não apenas acompanhe a evolução tecnológica, mas também seja agente ativo na sua aplicação estratégica para democratizar o conhecimento, otimizar processos e atender às necessidades informacionais de diferentes públicos, como afirma os objetivos do Eixo:

- Estudar as transformações tecnológicas no contexto da informação;
- Conhecer sistemas operacionais, aplicativos e interfaces no contexto das unidades de informação;
- Instrumentalizar a formação no uso de tecnologias digitais, eletrônicas e virtuais;

- Capacitar o(a) formando(a) para automação de produtos, serviços e unidades de Informação (Universidade Federal de Alagoas, 2019).

O primeiro objetivo versa sobre a inserção do aluno (a)/futuro bibliotecário (a) no contexto tecnológico e digital. A tecnologia da informação evolui rapidamente e impacta diretamente como os dados são criados, armazenados, organizados e acessados, desta forma, compreender essas transformações é fundamental para acompanhar as mudanças nos processos de gestão e disseminação da informação, garantir a relevância dos serviços oferecidos e atender às novas demandas dos usuários. Sem esse conhecimento, a prática profissional pode ficar obsoleta e ineficaz.

O segundo objetivo, conforme o PPP do curso, diz respeito a conhecer os sistemas operacionais, os aplicativos e interfaces no contexto das unidades de informação, nesta perspectiva, ele enfatiza que as unidades de informação dependem de tecnologias específicas para gerir seus acervos, sistemas de busca, automação e atendimento ao público, e, portanto, conhecer os sistemas operacionais (Windows, Linux, etc.), os aplicativos usados para catalogação, gestão documental e interfaces (web, mobile) permite ao futuro profissional operar e administrar essas ferramentas com eficiência, resolver problemas técnicos e promover melhorias nos serviços oferecidos.

O terceiro objetivo do Eixo 5, é “Instrumentalizar a formação no uso de tecnologias digitais, eletrônicas e virtuais”. Para tanto, além de conhecer as tecnologias, o profissional precisa estar apto a utilizá-las de forma prática no dia a dia. Isso inclui o manuseio de ferramentas digitais para criação, armazenamento e compartilhamento de informação, uso de plataformas virtuais para atendimento remoto, além de tecnologias eletrônicas que facilitam o acesso e a preservação do conhecimento. Essa instrumentalização amplia a capacidade do profissional de atuar em ambientes modernos e digitais, fortalecendo a mediação da informação.

Por fim, o quarto objetivo, aponta a necessidade de capacitação frente a automação de produtos, serviços e unidades de informação. É válido pontuar, que a automação é essencial para aumentar a eficiência, rapidez e precisão dos processos em unidades de informação, como catalogação automática, empréstimos digitais, atendimento online, entre outros. Deste modo, o curso prioriza capacitar o formando para desenvolver, implementar e

gerir essa automação permitindo assim, a modernização dos serviços, redução de erros manuais, melhoria na experiência dos usuários e garantia de maior produtividade institucional, seja qual for a unidade de informação.

Quanto as disciplinas voltadas às Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação, estão organizadas da seguinte maneira:

- ACE05 Projeto 2 – Parte 2
- Informática Aplicada à Biblioteconomia
- Introdução à Informática
- Métricas da Informação na Web
- Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação
- Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos (eletiva)
- Sistemas de Informação e Internet (eletiva)
- Tecnologias de Informação em Saúde (eletiva)

A disciplina de Atividade Curricular de Extensão (ACE05 Projeto 2 – Parte 2), que integraliza a extensão no currículo do curso, está voltada para a consolidação de projetos integradores no âmbito das TICIs, permitindo que o estudante aplique, de forma prática, conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O foco está no desenvolvimento de soluções para problemas reais, seja na organização da informação, na gestão de unidades de informação ou na proposição de serviços inovadores, ela é uma oportunidade para exercitar a extensão para a comunidade do entorno da Universidade.

A disciplina intitulada Informática Aplicada à Biblioteconomia proporciona a familiarização aos softwares, sistemas e ferramentas tecnológicas específicas para a prática biblioteconómica, como sistemas integrados de gestão de bibliotecas (SIGB), bases de dados e aplicativos de tratamento da informação. A ênfase está na aplicação prática da tecnologia para melhorar processos de catalogação, indexação, recuperação e disseminação da informação.

No âmbito da Introdução à Informática, o aluno (a) conhece os fundamentos básicos do uso do computador, sistemas operacionais e aplicativos essenciais, preparando-o para lidar de forma eficiente com recursos tecnológicos. Também aborda noções de *hardware*,

software, redes e segurança da informação, servindo como base para disciplinas mais avançadas da área.

Em Métricas da Informação na Web, o formando explora métodos e ferramentas para mensurar a visibilidade, o impacto e a relevância de informações e conteúdos digitais, aprendendo a interpretar dados sobre tráfego de sites, alcance de publicações, presença em redes sociais e indicadores de impacto informacional, aplicando esses conhecimentos à gestão e avaliação de serviços e produtos de informação online.

Na disciplina de Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação, a qual norteou grande parte deste estudo, aborda-se o papel estratégico das TICIs na gestão da informação, na comunicação institucional e no desenvolvimento de serviços inovadores. O foco está em como essas tecnologias transformam o acesso, o uso e a preservação da informação, capacitando o futuro profissional para atuar de forma atualizada e competitiva na sociedade da informação.

Por outro lado, a disciplina de Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos, integra conceitos de ciência da informação, comunicação e tecnologia, explorando como esses elementos interagem para moldar os fluxos informacionais na atualidade. O aluno comprehende processos tecnológicos que impactam a produção, mediação e disseminação da informação.

Já em Sistemas de Informação e Internet, estuda-se a estrutura, funcionamento e gestão de sistemas de informação, com atenção especial ao ambiente da internet. A disciplina aborda desde arquiteturas e protocolos até questões de usabilidade e segurança, preparando o aluno para compreender e intervir em sistemas voltados para organização e acesso à informação.

Por fim, em Tecnologias de Informação em Saúde, comprehende-se a aplicação das tecnologias de informação no contexto da saúde, abordando sistemas, bases de dados e recursos digitais utilizados na gestão de informações de saúde pública e privada, além das especificidades do tratamento e da disseminação dessas informações, considerando aspectos técnicos, éticos e legais.

### **3.2 Desafios do profissional Bibliotecário frente às tecnologias**

No contexto digital, os bibliotecários enfrentam uma série de desafios que vão muito além das funções tradicionais ligadas à organização e disponibilização de acervos físicos. Um dos principais obstáculos é acompanhar o ritmo acelerado das inovações tecnológicas, que constantemente transformam os processos de produção, mediação, recuperação e preservação da informação.

Além disso, a avalanche informacional e a necessidade de lidar com grandes volumes de dados (*big data*) exigem domínio de ferramentas avançadas para análise e filtragem de conteúdos relevantes. Outro desafio relevante é garantir a inclusão digital, promovendo acesso equitativo à informação para públicos diversos, o que demanda não apenas recursos técnicos, mas também sensibilidade social e cultural.

Nesse cenário, o mercado de trabalho demanda competências que combinam conhecimentos técnicos e habilidades socioemocionais. Entre as competências tecnológicas mais requisitadas, destacam-se: o domínio de sistemas integrados de gestão de bibliotecas (SIGB), bases de dados, repositórios digitais e ferramentas para preservação digital; a habilidade de trabalhar com métricas da informação e avaliação de impacto na web; a capacidade de desenvolver e gerenciar bibliotecas digitais; e o uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e automação de processos. Já no campo das habilidades complementares, sobressaem-se a adaptabilidade, o pensamento crítico, a capacidade de comunicação em ambientes digitais, a curadoria de conteúdos e a mediação da informação em múltiplos formatos e plataformas (Vergueiro, 2000).

O Curso de Biblioteconomia da UFAL, por meio de seu PPP, tem buscado alinhar-se a essas demandas, incorporando disciplinas voltadas ao uso e à compreensão das TICIs. Disciplinas como Informática Aplicada à Biblioteconomia, Métricas da Informação na Web, Tecnologias de Informação, Comunicação e Inovação, também permitem que os alunos adquiram conhecimentos técnicos e práticos no uso de ferramentas digitais e na gestão da informação em ambientes online. Além disso, componentes curriculares como os de extensão incentivam a aplicação prática dos conteúdos, aproximando o estudante das demandas reais do mercado. Contudo, para que a formação seja ainda mais robusta, é necessário fortalecer a integração entre teoria e prática, ampliar o contato com tecnologias emergentes e fomentar parcerias com instituições e empresas que operem na fronteira da inovação informacional.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como foco analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Biblioteconomia da UFAL no que se refere à integração das TICIs. Para alcançar esse objetivo foram desenvolvidas ações específicas, como a descrição do potencial do Eixo 6 do PPP, a avaliação do impacto da digitalização na redefinição e ampliação das funções tradicionais do bibliotecário, a identificação das competências essenciais para o exercício da profissão em ambientes digitais e interconectados e a evidenciação das habilidades tecnológicas necessárias para uma atuação eficiente na era digital.

A metodologia adotada foi qualitativa, com base no método bibliográfico, fundamentando-se na análise de artigos, obras e documentos institucionais, especialmente o PPP do curso, bem como de normativas e diretrizes da área. A pesquisa envolveu a seleção e interpretação de materiais que abordam o papel das TICIs na Ciência da Informação e na Biblioteconomia, tanto sob a perspectiva de autores clássicos quanto contemporâneos. Essa abordagem permitiu identificar os principais desafios que os bibliotecários enfrentam no contexto digital e relacioná-los às competências e habilidades demandadas pelo mercado, verificando de que forma o curso da UFAL tem preparado seus egressos para esse cenário. As informações reunidas possibilitaram a construção de um panorama crítico, capaz de subsidiar reflexões sobre como potencializar a inserção das TICIs na formação profissional no Estado de Alagoas.

A experiência na disciplina TICI, com a Professora Dra. Rosaline Mota, na UFAL, foi fundamental para solidificar essa compreensão. Suas aulas apresentaram os conceitos teóricos, mas também desafios sobre a aplicação prática das TICI na resolução de problemas reais enfrentados pelas bibliotecas e comunidades no estado e fora dele. Diante disso, é importante entender a dinâmica dessa área no âmbito dos Cursos de Biblioteconomia, no Brasil.

Considera-se ainda, que este trabalho pode servir como base para introdução curricular, propostas de projetos ou mesmo justificativas em editais de fomento, contribuindo para fortalecer a inserção das TICIs na formação em Biblioteconomia em Alagoas, no âmbito da UFAL, e, nos demais estados do Brasil.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Kaliny Pereira de. O bibliotecário na era digital: adaptação, competências e desafios. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30. 2024, Recife. **Anais** [...]. Recife: APBPE, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3289/3142>. Acesso em: 31 dez. 2025.

BORKO, H. Information Science: what's is it? **American documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968.

GUIMARÃES, J. A. C. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. I, p. 124-137, jan./abr. 1997.

LE COADIC, Y. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos/Livros, 2004.

MARCIAL, V. F. Inovação em bibliotecas. In: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília, DF: Ipea, 2016. p. 43–59.

MUELLER, S. P. M. Formação profissional e educação continuada: que profissional devemos ser? In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina, Paraná. **Anais** [...] Londrina: Editora UEL, 1996. p. 253-272.

OLINTO, G. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 1, n. 1, p. 77–93, 2010. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/42306>. Acesso em: 1 ago. 2025.

SENA, Victoria Ellen Duarte. **A Biblioteconomia frente às tecnologias emergentes: perspectivas e possibilidades**. 2025.24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal Do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: Acesso em: 31 dez. 2025.

TARGINO, M. G. Quem é o profissional da informação? **Transinformação**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 1–9, 2000.

VERGUEIRO, W. **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Curso de Biblioteconomia. Resolução nº54/2019 - CONSUNI/UFAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2019. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/graduacao/biblioteconomia/documentos/projeto-pedagogico/biblioteconomia-bacharelado-2019.pdf> Acesso em: 10 ago. 2025.

## NOTA

Este trabalho foi realizado no escopo das atividades do Projeto “Socialização do Método do Estudo Imanente em Informação”, Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023, sob a supervisão do Professor Doutor Edivanio Duarte de Souza